

## **ANÁLISE DO MINISTÉRIO DOE SUAS FÉRIAS PARA CRISTO A PARTIR DA PERSPECTIVA TEÓRICA DA MISSÃO E DO PENTECOSTALISMO**

**Claiton Ivan Pommerening<sup>172</sup>**

**Norival David Rosa Netto<sup>173</sup>**

### **RESUMO**

O conceito de “Missão” é complexo e abrangente. Não somente através dos desdobramentos sociais, culturais e históricos da igreja, bem como através de suas origens nas páginas da Bíblia. Este texto tem por objetivo analisar, a partir dos diversos conceitos de Missão, Pentecostalismo e suas intersecções, o Ministério Doe Suas Férias para Cristo. Programa este de cunho missiológico, evangelístico, cultural e social, focado na faixa etária mais jovem, entre 15 e 30 anos. Estas análises foram feitas a partir de entrevistas e levantamentos de dados estatísticos recolhidos dos próprios participantes do programa.

**PALAVRAS-CHAVES:** Missão, missionário, Pentecostalismo, Doe Suas Férias para Cristo.

### **ABSTRACT:**

The concept of “Mission” is complex and comprehensive. Not only through the social, cultural and historical developments of the church, as well as through its origins in the pages of the Bible. This present work aims to analyze, from the various concepts of Mission, Pentecostalism and their unions, the Doe Suas Férias para Cristo Project. This project is missiological, evangelistic, cultural and social, focused on the younger age group, between 15 and 30 years old. These analyzes were carried out through interviews and statistical data collected from the participants of this project.

**KEYWORDS:** Mission, missionary, Pentecostalism, Doe Suas Férias para Cristo.

---

<sup>172</sup> Doutor em Teologia pelas Faculdades EST. Diretor e professor da Faculdade Refidim. Pastor auxiliar na Assembleia de Deus em Joinville (SC). E-mail: claiton@ceeduc.edu.br.

<sup>173</sup> Graduando em Teologia – sétimo semestre. E-mail: norivaldavid@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

Ao debruçar-se sobre a tarefa de uma pesquisa a respeito das influências, objetivos, razões e desdobramentos de um programa missionário, como o é o Doe Suas Férias para Cristo, é necessário primeiramente debruçar-se sobre a, simples e paradoxalmente complexa, tarefa de definir o termo Missão. A simplicidade aqui advém da definição mais básica que pode ser encontrada no dicionário de língua portuguesa Michaelis: “Tarefa que é dever de alguém realizar; encargo, incumbência.”<sup>174</sup> A complexidade vem do entendimento de como a Missão Bíblica, esta tarefa a ser realizada que provém das páginas bíblicas, alcança a comunidade de fé em seus caminhos. A complexidade novamente, pode não vir da definição de diversos autores, em si, mas do desenrolar das definições para o contexto que toca não somente os vários aspectos da tarefa, bem como as várias maneiras como a tarefa pode ser executada.

Para a construção do presente trabalho, boa parte das definições utilizadas do teólogo e missiólogo David J. Bosch<sup>175</sup>, através do seu livro *Missão Transformadora*. De modo inicial, cabe aqui uma definição feita por Bosch a respeito do que é missão: A missão continua sendo uma dimensão indispensável da fé cristã e que, em seu nível mais profundo, seu propósito é transformar a realidade que a circunda. A missão, nesta perspectiva, é aquela dimensão de nossa fé que se recusa a aceitar a realidade como esta é e visa transformá-la.<sup>176</sup>

Um aspecto da missão, a partir dessa definição e que será visto posteriormente através das realizações a respeito do Programa Doe Suas Férias Para Cristo é a sua multidimensionalidade, ou seja, ela não se coloca apenas dentro do aspecto da comunidade religiosa, das celebrações e cultos que ocorrem dentro dessa comunidade, mas sim de como as realidades exteriores aos

---

<sup>174</sup> MICHAELIS. *Missão*. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=miss%C3%A3o>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

<sup>175</sup> David J. Bosch foi um Doutor, Professor, Missiólogo e Teólogo Sul-Africano. Doutor em Novo Testamento pela Universidade da Basileia, Professor de Missiologia na Universidade da África do Sul (1971-1991), Decano da Faculdade de Teologia (1974-1977, 1981-1987), Secretário Geral da Sociedade Missiológica Sul-Africana (1968-1991), Editor e criador da Revista *Missionalia* (1973-1991), Presidente Nacional da Assembleia de Lideranças Cristãs da África do Sul (1979), Presidente da Iniciativa Nacional pela Reconciliação (1989-1991), além de autor prolífico, palestrante e fluente em 5 idiomas.

<sup>176</sup> BOSCH, David J. *Missão Transformadora: mudanças de paradigma na teologia da missão*. 3. ed. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1998. 690 p.

ambientes majoritariamente religiosos (igrejas, seminários, etc.) podem ser transformadas, sejam de forma social, cultural, psicológica e espiritual, através de uma real compreensão da Missão e de sua tarefa. Diante disso Bosch discute: As pessoas a serem evangelizadas encontram-se, com outros seres humanos, sujeitas a condições sociais, econômicas e políticas deste mundo. Nessa perspectiva, a igreja é “o povo de Deus no acontecimento mundial” e a “comunidade para o mundo”.<sup>177</sup>

Neste aspecto Bosch<sup>178</sup> reforça ainda a ideia de que um fundamento inadequado para a missão e motivos e metas missionários ambíguos estão fadados a acarretar uma prática missionária insatisfatória.

## **1. MISSÃO: DEFINIÇÕES E EXIGÊNCIAS A PARTIR DE DAVID J. BOSCH**

Uma das críticas feitas por Bosch ao empreendimento e compreensões modernas da missão é o fato do sucesso de tal “missão” constituir-se como fundamento da mesma<sup>179</sup>. Isso implica dizer que os resultados são o alvo e não a consequência do esforço missionário.

Para que tal erro não ocorra é necessário buscar um lugar adequado como fundamento para que estas e outras ideias equivocadas não criem mais corpo na compreensão de missão. Este lugar adequado provém de um entendimento mais aprofundado da narrativa bíblica, principalmente a respeito de Jesus, sendo esse o ponto mais importante para um fundamento adequado para as definições posteriores. Bosch declara que uma tarefa crucial para a igreja hoje é verificar continuamente se sua “compreensão de Cristo corresponde à compreensão das primeiras testemunhas.”<sup>180</sup>

A partir de Cristo é possível perceber o *modus operandi* do que é evangelho e conseqüentemente missão, como exemplificado por Bosch.

Harnack [...] através de uma pesquisa meticulosa, reconstituiu um quadro notável do engajamento dos cristãos primitivos com os pobres, órfãos, viúvas, doentes, mineiros, prisioneiros, escravos e viajantes. “A nova linguagem nos lábios dos

---

<sup>177</sup> BOSCH, 1998, p. 453.

<sup>178</sup> BOSCH, 1998, p. 22.

<sup>179</sup> BOSCH, 1998, p. 23.

<sup>180</sup> BOSCH, 1998, p. 41.

cristãos”, resume ele, “era a linguagem do amor”. Esse era um “evangelho social” na melhor acepção da palavra, e era praticado não como estratégia para atrair gente de fora para a igreja, mas simplesmente como expressão natural da fé em Cristo.<sup>181</sup>

Não convém para o presente trabalho apresentar em minúcias as definições exegéticas a partir das quais é possível aprofundar a investigação a respeito de uma definição de missão mais bem fundamentada. No entanto, para que se possa oferecer um perfil do que é missão e do que ela requer, utilizar-se-á o método de análise de Bosch a partir de seis eventos salvíficos relevantes descritos no Novo Testamento. São estes: (1) a Encarnação; (2) a Cruz; (3) a Ressurreição; (4) a Ascensão; (5) o Pentecostes; e (6) a Parousia. Se partirá para uma análise mais de cada um desses eventos em vistas de uma melhor compreensão da missão, tendo como força motriz a pessoa de Jesus Cristo.

O primeiro evento é o da Encarnação de Cristo como ser humano, a respeito disso Bosch declara que houve um entendimento de que: A missão cristã em termos do Cristo encarnado, do Jesus de Nazaré humano que, exausto, trilhou os caminhos poeirentos da Palestina, onde se compadeceu das pessoas que estavam marginalizadas. Ele também se encontra ao lado dos que sofrem nas favelas do Brasil e das pessoas descartadas nas áreas de reassentamento na África do Sul.<sup>182</sup>

Esse evento tem como propósito enxergar um Jesus que sendo humano não alienou-se dos aspectos sociais e políticos do seu tempo, indicando com isso um caminho a ser seguido a partir de sua atuação. Uma igreja que não olha para um evangelho da prática da solidariedade é uma igreja com uma “compreensão idealista de si mesma”.

O segundo evento é o da paixão e crucificação de Jesus. Evento este considerado determinante para a resposta da essência do evangelho. O Deus que em forma humana morre por aqueles que não mereciam e lhes concede expiação, salvação e vida eterna com Ele.

No entanto, cabe salientar que a sua “paixão” não se iniciou no evento da cruz, mas antes, no seu nascimento. O ato salvífico de sacrifício ocorre já em sua *kenosis*, ou seu esvaziamento.

Sobre tal evento Bosch discorre que “As cicatrizes do Senhor ressurreto não apenas comprovam a identidade de Jesus; elas igualmente são um modelo a

---

<sup>181</sup> HARNACK, 1962, p. 149 apud BOSCH, 1998, p. 72.

<sup>182</sup> BOSCH, 1998, p. 611.

ser emulado pelas pessoas a quem ele outorgou essa incumbência: “Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio” (Jo 20.21)”.<sup>183</sup> Nisso, reside a importância missionária da cruz. “O sofrimento representa a maneira como Deus age na história(...) A missão da igreja no mundo também é sofrer (...) é participar da existência de Deus no mundo”<sup>184</sup>

O terceiro evento é o da ressurreição. A história não termina na morte de Cristo na cruz, antes têm seu triunfo no retorno de Cristo dos mortos. Esse evento representava para as primeiras comunidades cristãs seu maior testemunho, de que o Cristo Ressurreto era sinal de celebração, de resposta às dificuldades, de triunfo sobre a morte e sobre os inimigos, pois o seu Deus havia vencido todas estas coisas.

Em termos missiológicos, Bosch entende que: Isso significa, em primeiro lugar, que o tema central da nossa mensagem missionária é a ressurreição de Cristo, e que, em segundo lugar e por consequência, a igreja é chamada a viver a vida da ressurreição no aqui e agora e a ser um sinal de oposição às forças da morte e da destruição.<sup>185</sup>

A ascensão, quarto evento constituinte das marcas missionárias de Cristo para e com sua igreja é para Bosch, “preeminente, o símbolo da entronização do Cristo crucificado e ressurreto - ele agora governa como Rei.”<sup>186</sup> Diante disso, aqueles que se entregam ao reinado de Cristo devem fazê-lo compreendendo que este Reino não ocorre apenas dentro das comunidades religiosas mas sim em todo o mundo e em todos os seus aspectos. Cristo é o Rei que governa sobre tudo e sobre todos e este é o foco da mensagem daqueles que compartilham deste reinado.

Para Bosch, a missão neste ângulo: Significa que deveria ser natural para os cristãos terem um compromisso com a justiça e a paz no âmbito social. O reinado de Deus é real, embora ainda incompleto. Não iremos inaugurá-lo, mas podemos ajudar a torná-lo mais visível e mais tangível. Neste mundo injusto, somos vocacionados a ser uma comunidade das pessoas comprometidas com os valores do reinado de Deus.<sup>187</sup>

---

<sup>183</sup> BOSCH, 1998, p. 612.

<sup>184</sup> SCHUTZ, 1930, p. 245 apud BOSCH, 1998, p. 612.

<sup>185</sup> BOSCH, 1998, p. 614.

<sup>186</sup> BOSCH, 1998, p. 614.

<sup>187</sup> BOSCH, 1998, p. 614.

O quinto evento constitui-se no Pentecostes, sendo este o momento bíblico marcante sobre a descida do Espírito Santo com grande poder e ousadia para testemunho. Principalmente no que tange o aspecto da Missão Pentecostal haverá um tópico mais adiante discorrendo especificamente sobre o assunto.

No entanto, para o tratado missiológico a respeito do Pentecostes, Bosch declara o “Espírito Santo como o Espírito da ousadia (parresia) em face da adversidade e da oposição.”<sup>188</sup> Além disso, Bosch continua dizendo que a era do Espírito é também a era da Igreja. E citando Moltmann, Bosch conclui que a “igreja no poder do Espírito é ela mesma parte da mensagem que proclama.”<sup>189</sup>

Por último, Bosch utiliza o evento da *parousia*, a expectativa da segunda vinda de Cristo como aspecto fundante da missão. Ele esclarece que “Em uma escatologia genuína, a visão do derradeiro reinado divino de justiça e paz serve como um magneto poderoso - não porque o presente seja vazio, mas exatamente porque o futuro de Deus já o adentrou”.<sup>190</sup> A evangelização e a ação missionária da igreja torna-se sinal de esperança e expectativa para a nova terra, a nova humanidade e o reinado de Deus.

Não se pode ver com isso cada evento desse separado um do outro. Para Bosch, “em nossa missão, proclamamos o Cristo encarnado, crucificado, ressurreto, e exaltado, presente entre nós no Espírito e conduzindo-nos para o seu futuro.”<sup>191</sup>

De modo conclusivo, dessa porção inicial, a missão pode ser vista como a participação do ser humano, da comunidade na missão conduzida pelo próprio Cristo. Ela é, para Bosch, “a boa nova do amor de Deus, encarnado no testemunho de uma comunidade, em prol do mundo.”<sup>192</sup>

## 2. MISSÃO E PENTECOSTALISMO

É inevitável falar de Pentecostalismo e sua associação com a Missão diante do tema abordado neste trabalho, dado o fato de que o Programa Doe Suas Férias para Cristo teve início dentro de uma comunidade religiosa de orientação

---

<sup>188</sup> BOSCH, 1998, p. 615.

<sup>189</sup> MOLTSMANN, 1977 apud BOSCH, 1998, p. 615.

<sup>190</sup> BOSCH, 1998, p. 616.

<sup>191</sup> BOSCH, 1998, p. 617.

<sup>192</sup> BOSCH, 1998, p. 619.

Pentecostal e mais adiante, as cidades e igrejas para os quais o Programa se desdobrou também seguem uma linha denominacional Pentecostal.

Um último argumento para a necessidade de falar a respeito de Pentecostalismo e Missões é o fato que será visto mais adiante, das experiências dos líderes do Programa e dos participantes envolverem, em alguns casos, modos sobrenaturais de ação divina. Entende-se que a manifestação sobrenatural parte primordialmente de uma consciência aberta a esse tipo de experiência, como é o caso do Pentecostalismo.

Como bem discorre o autor Paul A. Pomerville<sup>193</sup>, “O pentecostalismo enfatiza o fato de que a teologia é uma disciplina prática relacionada à experiência cristã e às atividades de homens e mulheres engajados em missões.”<sup>194</sup>

## 2.1. Pentecostalismo

Para uma compreensão dos termos Pentecostal ou Pentecostalismo, é necessária uma compreensão do seu surgimento e dos caminhos que levaram ao uso destes termos para uma comunidade religiosa ou grupos em particular. Segundo o autor César Moisés de Carvalho<sup>195</sup> “a palavra “Pentecostes” [do grego *Penteekostos*] no sentido literal do termo significa quinquagésimo.”<sup>196</sup> Diante disso ele explica que “Pentecostes era a segunda das três principais festividades

---

<sup>193</sup> Paul A. Pomerville é PhD em Estudos Interculturais pelo *Fuller Theological Seminary*, graduado em Missão Mundial também pelo *Fuller Theological Seminary*. Foi Professor de graduação e Diretor do Departamento de Missões Cristãs e Comunicações Interculturais no seminário da Assembleia de Deus por 2 anos. Atuou como missionário na Ásia e na Europa por 13 anos e é autor de diversos livros.

<sup>194</sup> POMERVILLE, Paul A.. *A Força Pentecostal em Missões: Entendendo a contribuição dos pentecostais na teologia missionária contemporânea*. Rio de Janeiro: Cpad, 2020. Edição Kindle, posição 3367.

<sup>195</sup> César Moisés de Carvalho é Pastor, Pedagogo licenciado pela Unespar/Fecilcam, pós-graduado em Teologia pela PUC-Rio. Exerceu a chefia do Setor de Educação Cristã da Editora CPAD e lecionou disciplinas ligadas às ciências da religião, teologia e também à educação. Recebeu duas vezes o Prêmio Areté pela ASEC (Associação Brasileira de Editores Cristãos). É também autor de diversos livros na categoria de Educação Cristã e Teologia.

<sup>196</sup> CARVALHO, César Moisés. *Pentecostalismo e Pós-Modernidade: quando a experiência sobrepõe-se à teologia*. Rio de Janeiro: Cpad, 2017, p. 73.

judaicas da Antiga Aliança e era realizada cinquenta dias após a Páscoa (Lv. 23:15-21), daí a razão do nome Pentecostes.”<sup>197</sup>

O termo surge então a partir da narrativa bíblica de Atos capítulo 2, onde ocorre um momento de grande efusão espiritual a partir da “descida” do Espírito Santo, cumprindo-se as profecias bíblicas do profeta Joel (Joel 2:28-32) e do próprio Jesus Cristo (João 14:16,26), tudo isso no dia da festa judaica de Pentecostes.

Todos estes eventos, não somente de efusão espiritual, bem como a descrição do cumprimento das profecias acima mencionadas, encontram-se nas passagens bíblicas de Atos capítulo 1 e 2, como sendo parte do contexto de manifestação do Espírito Santo profetizado, prometido e cumprido. No entanto, o uso destes termos Pentecostal e Pentecostalismo, tem como uso frequente e histórico mais comum, os eventos ocorridos no final do século XIX e início do século XX através de vários personagens históricos desse período, destacando-se Charles Fox Parham, William Seymour e William Howard Durham. O movimento de Parham recebeu diferentes nomes – fê apostólica, movimento pentecostal ou pentecostista e ainda chuva serôdia ou tardia – todos os quais apontavam para características marcantes da nova cosmovisão.<sup>198</sup> Seymour (1870-1922), um ex-çom negro e pregador *holiness*, foi um dos estudantes da escola de Parham. Seymour em pouco tempo iria para Los Angeles, onde começaria um grande movimento de avivamento, acompanhado por curas, profecias, fala em outras línguas. A partir do Movimento Pentecostal, surge como uso mais frequente os termos Pentecostal e Pentecostalismo.

## 2.2. Missão

A Missão a partir das definições anteriores alia-se ao Pentecostalismo principalmente nos aspectos da experiência proporcionada pelo Espírito Santo em qualquer ambiente, mas com atenção especial nesse caso, aos ambientes de missão, bem como da prática, onde a vida religiosa acontece sobretudo na vivência no Espírito.

Nesse sentido, Paul A. Pomerville escreve que: Os pentecostais percebem que Deus está imediata e explicitamente envolvido no mundo sobretudo através da atividade do Espírito Santo no que tem sido chamado de “missões da Grande Comissão” - a proclamação das Boas Novas de Jesus Cristo e do seu Reino, e o discipulado das nações através da plantação de igrejas. Esses atos mediados de

---

<sup>197</sup> CARVALHO, 2017, p. 73.

<sup>198</sup> MATOS, 2006, p. 30.

Deus, no ponto central da história da salvação, estão no contexto autoritário e controlador da missão de Cristo no mundo.<sup>199</sup>

Pomerville concorda ainda com o missiólogo pentecostal clássico Melvin Hodges que:

Acredita que a estratégia missionária deve ser flexível para que a igreja aproveite cada oportunidade de evangelismo. Ele afirma: “A profunda convicção dos pentecostais de que a orientação do Espírito Santo deve ser buscada para cada situação contribui para a flexibilidade e assegura variedade no método”.<sup>200</sup>

O aspecto prático e experimental, advindo da teologia pentecostal para as missões cria um ambiente oportuno para que Deus no seu Espírito possa encontrar e ser encontrado no ambiente da missão e das necessidades do missionário. “O Espírito Santo ilumina a palavra proclamada e a confirma com os sinais carismáticos exteriores do Espírito”<sup>201</sup> Além disso, no tocante a relação entre a teologia, missões e o pentecostalismo, Pomerville diz que “A prática leva a teologia a encarar seu papel funcional na vida e missão da igreja. Ao fazer assim, a prática dá à teologia o motivo para crescer em termos de aumento de *insights*.”<sup>202</sup>

### 3. DOE SUAS FÉRIAS PARA CRISTO

O Programa missionário em questão do qual faz parte a pesquisa do presente trabalho tem o nome de Doe Suas Férias Para Cristo. Este Programa tem como objetivo reunir um grupo dentro de uma faixa etária aproximada de 15 e 30 anos de idade, levando-os durante o período das férias escolares, a uma localidade já anteriormente determinada para efetuar ações de cunho social, cultural e espiritual. Tendo como propósito transmitir o evangelho de Cristo em todas estas frentes de ação.

A localidade pode ser um bairro da própria cidade, de alguma cidade ou até mesmo a cidade inteira. Alguns dias se passam nessa localidade, tempo este que seja suficiente para que as ações planejadas possam ser executadas. Antes porém,

---

<sup>199</sup> POMERVILLE, 2020, posição 3918.

<sup>200</sup> HODGES, 1977, p. 142 apud Pomerville, 2020, posição 3422.

<sup>201</sup> POMERVILLE, 2020, posição 3931.

<sup>202</sup> POMERVILLE, 2020, posição 3560.

toma-se conhecimento dos detalhes da localidade, levando em conta que “conhecer a cidade onde se está ministrando é fundamental para a sua transformação, pois ela é o campo de ação do missionário urbano e, como tal, possui as suas características geográficas, culturais, sociais, econômicas e espirituais.”<sup>203</sup>

Este Programa visa causar grande impacto na localidade escolhida, seja através das ações planejadas para a execução, seja através das experiências e evidências causadas pelo agir do Espírito Santo diante das oportunidades de contato e comunhão com os moradores de tal local e entre os próprios participantes. As experiências e evidências ocorrem, a partir do testemunho dos próprios participantes, tendo em vista o que foi explicado anteriormente, uma abertura à realidade sobrenatural e experimental que acompanha o Movimento Pentecostal.

Muitas das ações envolvem causas sociais, como distribuição de alimentos, roupas, reformas de casa, reformas de igreja, atendimentos odontológicos, medição de pressão sanguínea, exame de vista, atendimentos psicológicos, entre outros. Outras ações envolvem mais os aspectos espirituais e religiosos como evangelismo pessoal, cultos em locais públicos, orações por causas específicas que necessitam resolução, tempos dedicados ao louvor e ao fortalecimento dos laços de comunidade entre os participantes. Por último, aliadas a todas essas ações, as que possuem forte cunho cultural, se misturam em um grau ou outro com as ações descritas anteriormente, como apresentações teatrais, musicais (coral, bandas e individuais), palestras de faixas etárias específicas, prática desportiva, entre outros.

Em um vídeo institucional encontrado na plataforma do YouTube<sup>204</sup>, em alusão ao Programa Doe Suas Férias Para Cristo de 2013, executado pela Igreja Assembleia de Deus em Blumenau, Santa Catarina, é possível conhecer um pouco da história através de seu idealizador e fundador, o teólogo e Pastor Dr. Claiton Pommerening.

Conforme exposto no vídeo, a ideia surge a partir da inspiração e obra do Espírito Santo juntamente a uma necessidade pessoal de fazer algo junto aos jovens da igreja em que atuava. Após a leitura de um livro do missiólogo e Pastor Loren

---

<sup>203</sup> ALVES, José. *Missão Urbana: estratégia para a conquista de cidades*. Rio de Janeiro: Cpad. Edição Kindle 2020, p. 7.

<sup>204</sup> DOE suas Férias para Cristo 2013 e como começou em 99. Direção de Jônatas Lima da Costa. Produção de Osias Volanski. Blumenau: Adblu, 2013. (8 min.), son. color. Disponível: <[https://www.youtube.com/watch?v=UTE9GgpGh40&ab\\_channel=ADBLU](https://www.youtube.com/watch?v=UTE9GgpGh40&ab_channel=ADBLU)>. Acesso em: 28 jun. 2021.

Cunningham, fundador do *YWAM* (JOCUM em português), em que o mesmo fazia um Programa muito semelhante aos moldes do Doe Suas Férias para Cristo, houve um entendimento que dada a oportunidade, algo poderia ser feito também.<sup>205</sup>

Após um ano de planejamento, contando com a colaboração de diversos amigos, líderes e jovens, realizou-se então no ano de 1999 o primeiro Programa Doe, como mais tarde passou a ser conhecido. Nas palavras de Pommerening:

O Espírito Santo estava movendo aquele primeiro grupo de jovens para o que depois viria a se transformar em um trabalho de alcance de muitas outras cidades, envolvendo muitos outros jovens, muitos outros líderes, de forma que eu diria que centenas ou milhares de pessoas foram já impactadas através do Doe Suas Férias para Cristo.<sup>206</sup>

Em outro vídeo, em comemoração aos 20 anos de Programa Doe, um dos líderes que também estavam no início do Programa em 1999 compartilhou outro aspecto da elaboração e execução do mesmo. Julian Plautz, hoje Engenheiro Civil e Dramaturgo, integrante da companhia de teatro Cristo em Foco descreve assim: Na universidade da época, tinha um Programa chamado Universidade Solidária, onde estudantes faziam estágios no norte e nordeste do país, aplicando já seus conhecimentos nas áreas de medicina, direito e engenharia. [...] por que não trazer essa ideia para o meio evangélico, para a igreja também trabalhar dessa forma? O social junto com o evangelístico e também com o cultural.<sup>207</sup>

O Programa Doe Suas Férias para Cristo, compreende então esse desejo de alguns líderes, de mover a igreja, principalmente a faixa etária de jovens e adolescentes a um envolvimento maior com a questão missionária em todas as suas frentes como já explicitado anteriormente nas análises de definições de David Bosch. O Programa foca em diversas áreas de contato com a pessoa neste meio urbano sejam necessidades, dúvidas ou o não conhecimento do Evangelho de Jesus Cristo.

#### 4 ANÁLISES DO PROGRAMA DOE SUAS FÉRIAS PARA CRISTO

---

<sup>205</sup> DOE, 2013, minuto 0:14 a 1:57.

<sup>206</sup> DOE, 2013, minuto 0:14 a 1:57.

<sup>207</sup> DOE Suas Férias - Documentário. Blumenau: Comunicando Cristo, 2019. Son. color. Disponível: <[https://www.youtube.com/watch?v=47EfPPdUwFE&ab\\_channel=ComunicandoCristo](https://www.youtube.com/watch?v=47EfPPdUwFE&ab_channel=ComunicandoCristo)>. Acesso em: 28 jun. 2021.

Os objetivos propostos através deste trabalho, são uma análise qualitativa e uma análise quantitativa do Programa Doe Suas Férias para Cristo. Essa análise se dará através das respostas concedidas em entrevista por parte de um antigo e atual líder de Programa e também por parte de alguns participantes através de um questionário.

As análises não têm como propósito fazer juízo de valor do Programa em forma de crítica a partir desse trabalho em questão. A qualidade, em relação aos seus aspectos positivos e negativos, é analisada a partir das interações e experiências dos entrevistados, personagens ativos em relação ao Programa e participação nele. Da mesma forma, a quantidade se refere nesta ocasião às diferentes respostas às questões propostas que indicarão, em menor grau, dado o número de entrevistados, as percepções a respeito do Programa e seus desdobramentos.

#### **4.1. Análise Qualitativa**

A partir da elaboração de um questionário<sup>208</sup>, foram feitas entrevistas com um antigo líder de Programa e um líder que ainda atua na elaboração e execução do mesmo. Não há como discorrer a respeito de todas as perguntas e respostas, no entanto, foram selecionadas algumas que permitem uma análise dos eventos, desafios e qualidades que preparar e participar de um Programa como esse traz.

Os entrevistados foram Jessé Pereira, atual Pastor e líder da UMADBLU (União das Mocidades da Assembleia de Deus de Blumenau-SC). Fábio Peixer, líder do Programa Doe Suas Férias para Cristo, tanto em São Francisco do Sul, como em Porto Belo, ambos na Assembleia de Deus. Ao serem perguntados sobre quais os desafios que experimentaram e/ou experimentam na elaboração e execução de um Programa como esse, Jessé Pereira respondeu que:

O desafio inicial é a escolha da cidade, todos os anos existem vários pedidos para fazermos uma edição do Doe na cidade. Nós levantamos alguns pré-requisitos para acontecer o Doe numa cidade. [...] Outra questão é um Pastor que tenha um pensamento parecido com o nosso, para que a gente possa conversar bem, que ele entenda o perfil dos jovens de Blumenau, que ele entenda também os Programas que a gente vai fazer, que nós tenhamos liberdade e carta branca para trabalhar na cidade e tudo isso nós jogamos dentro da oração, misturamos

---

bem e pedimos a confirmação da parte de Deus. Então, qual é a confirmação: Quais são os sinais que a gente vê: Nós vamos na cidade, nós encontramos uma receptividade, isso quer dizer que tá legal. Nós conseguimos uma conversa com as lideranças da cidade, principalmente parte de Prefeito e prefeitura, enfim. Principalmente o ambiente de escola, que é onde vamos ficar alojados, então se a gente consegue com que tudo isso esteja bem solidificado, a gente entende que Deus quer que a gente venha fazer o Doe suas Férias nessa cidade. [...] Junto a isso vem a captação de recursos, que eu acredito que seja a parte mais desafiadora do Doe Suas Férias. Então, para acontecer um Doe Suas Férias em Blumenau, ele passa dos R\$130.000,00, R\$140.000,00 para se fazer um Doe Suas Férias. Nós contamos isso já com o Programa Morada Feliz, porque nos últimos Doe Suas Férias nós construímos uma casa então, tudo isso agrega valor.

Então esse é o maior desafio, todos os anos é suprido, Deus nos manda, só que o coração do homem é duvidoso, então todos os anos tem aquela aflição, mas é sempre suprido. [...] Durante o Programa o desafio que acontece praticamente em toda cidade, primeiramente é o desafio espiritual, você está entrando com 150 jovens dispostos a evangelizar pessoas, satanás tem todos os seus artifícios para tentar impedir isso. Todo tipo de obstáculos espirituais acontecem e isso se materializa no mundo físico, então isso é de longe o mais desafiador.<sup>209</sup>

Outra questão que foi feita é qual o envolvimento da igreja que envia e da que recebe o Programa, e conseqüentemente como o líder avalia o conflito que pode ocorrer caso a visão da igreja que recebe seja diferente da que envia? Diante disso Fábio Peixer discorreu: Acho que o sonho de todo líder de um Programa Doe, é de fato você sair de sua cidade para uma missão e voltar com resultados, gerava uma expectativa na igreja sobre o que estava acontecendo lá. [...] Você vai para uma cidade pequena onde a religiosidade em si ela prevalecia, as doutrinas de uma forma um pouco mais enrijecida. Até pela própria cultura da família, pela tradição da cidade. [...] A gente consegue hoje nomear certinho as cidades que a gente conseguiu ir e os pastores locais entenderam de fato o propósito e cuidaram de vidas. [...] A nossa parte é uma parte evangelística, é um impacto evangelístico, nós saímos com a ciência que íamos causar um alvoreço na cidade

---

<sup>209</sup> PEREIRA, Gessé. *Entrevista Gessé Parte 1*. [Entrevista cedida a] Norival Netto. Questionário Eletrônico. Entrevista sobre o Programa Doe Suas Férias Para Cristo. Blumenau, 2021.

e iríamos sair. Mas hoje eu faria uma coisa diferente, eu gastaria um pouco mais de tempo preparando a igreja para receber o Programa. [...] Eu levantaria um questionário com o pastor local para ver se de fato ele atende as necessidades pós-Programa. Se atendesse, gastaria um tempo com a congregação, com a liderança, para explicar todo o Programa, toda a visão. [...] Sinto que essa carência faltou, acho que foi uma lacuna que a gente podia ter sido muito melhor ao longo dos anos.<sup>210</sup>

Sobre como o líder avalia o conflito que pode ocorrer caso a visão da igreja que recebe seja diferente da que envia, caso isso não tenha ocorrido diante da experiência do líder, de que maneira ele avalia as decisões que foram tomadas para que estes conflitos não ocorressem, Jessé Pereira respondeu que: Desde que a gente começou a optar por cidades onde já tinha uma visão de Blumenau. Essa visão de discipulado, visita, cuidado. Geralmente essas cidades, inclusive são pastoreadas hoje por pastores que saíram de Blumenau e que estão lá.

Desde que a gente tomou essa iniciativa, não que isso seja lei, mas nós damos uma preferência para isso. Nós já tivemos várias decepções nesse sentido, de você fazer um trabalho incrível e sempre ficam pessoas amigas no lugar que voltam a conversar com a gente depois ou nós voltamos lá 6 meses, 1 ano depois e você vê que não teve um cuidado. Mas desde que a gente começou a ter esse cuidado de ser pastores amigos, de ter a mesma mentalidade, tem sido muito bom o pós-Doe.<sup>211</sup>

Cada Programa possui áreas específicas de atuação, como mencionadas anteriormente, podem ser Programas com faixas etárias diferentes, bazar de roupas, construção e reformas de casas, evangelismo, teatro, música, prática desportiva, entre outros. Diante disso, foi perguntado aos líderes qual área de atuação do Programa eles avaliam que têm contribuído com resultados positivos e resultados ainda limitados ou até mesmo negativos em resposta às propostas do Programa.

Sobre isso, Fábio Peixer respondeu que: A experiência da evangelização era o ponto chave. O fato das pessoas serem jogadas dentro da água e terem que nadar, elas entendem a importância de ter lido a palavra, as que não praticaram os

---

<sup>210</sup> PEIXER, Fábio. *Entrevista Fábio Parte 1*. [Entrevista cedida a] Norival Netto. Questionário Eletrônico. Entrevista sobre o Programa Doe Suas Férias Para Cristo. Itajaí, 2021.

<sup>211</sup> PEREIRA, Gessé. *Entrevista Gessé Parte 2*. [Entrevista cedida a] Norival Netto. Questionário Eletrônico. Entrevista sobre o Programa Doe Suas Férias Para Cristo. Blumenau, 2021.

exercícios que a gente deu antes do Programa, elas perceberam que não podiam mais vacilar. Elas tinham que conhecer a palavra, porque as pessoas iriam fazer perguntas, elas tinham que ter autoridade, a questão da oração talvez elas tenham levado em banho-maria, mas quando você chega nas casas e você é uma autoridade espiritual, você gera uma expectativa. Eles começaram a perceber a importância de ter uma vida de oração, então acho que o evangelismo em si foi o grande despertar daqueles que iam. [...] Eu faria diferente como disse antes, o pré-evento, sobre ir na igreja e estruturar melhor a igreja que iria receber. [...] E eu incluiria Programas mais específicos nas áreas sociais.<sup>212</sup>

Jessé Pereira sobre a pergunta afirmou o seguinte: De todos eles o que eu acho mais desafiador é o dos jovens. O ministério de jovens, tanto é que quem participa em um ano dificilmente quer voltar no ano seguinte. Os jovens da cidade não querem se envolver com eventos, não querem estar lá. Temos orado a Deus para nos dar uma estratégia para trabalharmos com esses jovens. [...] Mas de todos é uma faixa etária muito difícil de alcançarmos. O Ministério com mulheres é muito tranquilo, as meninas são incríveis nas palestras, terceira idade também, criança, adolescente tranquilo. Mas essa faixa etária de 17 a 25 é muito difícil. [...] Com adolescentes e crianças você consegue impactar muita gente em uma semana, jovem geralmente nós impactamos dois, três em uma semana. Mas a semente foi colocada ali, se a gente foi lá só por causa desses dois ou três jovens já valeu a pena.<sup>213</sup>

Por último, esses líderes foram questionados sobre o que significa e o que representa o Programa Doe Suas Férias para Cristo para eles. Fábio Peixer diz que: Para mim representa muita vida, uma chama, transformação. Eu tenho isso muito forte no meu coração. É possível fazer muito mais, você abençoa cidades que não tem condições de fazer programas de tamanha grandeza e ao mesmo tempo uma transformação daqueles que vão. O Doe marcou minha vida.<sup>214</sup>

Enquanto Jessé Pereira responde que: Representa a oportunidade de você ser missional, acho que o Doe Suas Férias é a essência da missão da igreja.

---

<sup>212</sup> PEIXER, Fábio. Entrevista Fábio Parte 3. [Entrevista cedida a] Norival Netto. Questionário Eletrônico. Entrevista sobre o Programa Doe Suas Férias Para Cristo. Itajaí, 2021. Disponível: <<https://drive.google.com/file/d/1EjUNvT5QGLDUXpgFJj8jbb0D2xBrdPsy/view?usp=sharing>>. Acesso em 17 mar. 202.

<sup>213</sup> PEREIRA, 2021, *informação verbal*. Informação concedida em Entrevista Gessé Parte 2.

<sup>214</sup> PEIXER, 2021, *informação verbal*. Informação concedida em Entrevista Fábio Parte 3.

Desconheço outro evento que a igreja realize que ela consiga pôr em prática tantas verdades bíblicas e consiga viver tão integralmente missão como o Doe Suas Férias. Eu acho que o Doe Suas Férias ele representa assim a missão integral. Não a missão integral politizada que a gente tanto ouve por aí, mas de fato a Missão Integral de Cristo, bíblica. Não temos medo de falar do amor de Jesus, a gente cuida dessas pessoas, a gente abraça essas pessoas, a gente ama essas pessoas, então, o Doe Suas Férias é uma oportunidade de viver e promover a Missão Integral.<sup>215</sup>

Como é possível perceber, existem muitos desafios encontrados no processo de elaboração, preparação e execução do Programa. Um dos desafios mais notáveis é a dinâmica entre o grupo que vai para o Programa, a igreja que os recebe e a cidade. Cada local possui desafios diferentes e cada líder, percebe dificuldades específicas diante do grupo que está junto dele. No entanto, apesar dos desafios, que podem ser solucionados e melhorados, é possível notar um desejo pelos resultados positivos do Programa, com o grupo que vai, bem como com a cidade que está sendo alcançada. Além disso, como visto nas últimas falas, nota-se como o Programa influenciou o modo de pensar e viver desses líderes.

## 4.2. Análise Quantitativa

Para esta análise, foi elaborado um questionário<sup>216</sup> no Google Forms, software de elaboração de formulários e perguntas. Este questionário teve como objetivo reunir informações que indicassem através dos números, certos parâmetros de atuação dentro do Programa Doe Suas Férias para Cristo.

É necessário destacar que houveram 34 respostas ao questionário, valor esse pequeno em relação a análises e pesquisas estatísticas. Porém em um primeiro momento, auxilia na percepção destes participantes com o Programa. A faixa etária da pesquisa foi entre 16 a 49 anos de idade. A média de idade ficou em aproximadamente 26 anos. Os participantes do questionário foram de cidades diferentes, entre elas São Francisco do Sul-SC, Porto Belo-SC, Blumenau-SC, Monte Castelo-SC e Alto Rio Doce-MG. O número de participações no Programa Doe Suas Férias para Cristo variou entre 1 e 15 vezes. A média de participações ficando em aproximadamente 5 vezes.

---

<sup>215</sup> PEREIRA, 2021, informação verbal. Informação concedida em Entrevista Gessé Parte 2.

<sup>216</sup> Disponível em: <https://forms.gle/bqynYLRj2yLNziC89>. Acesso em 17 mar. 2021.

Das equipes/ministérios e ações desenvolvidas, as três com maior taxa de ocorrência dentro dos Programas foram:

- Evangelismo,
- Infantil,
- Ação Social (Distribuição de Alimentos e Roupas).

As três com menor taxa de ocorrência foram:

- Mulheres,
- Casais,
- Ação Social (Médicos, Enfermeiros, Dentistas e Psicólogos)

É possível inferir através disto que as taxas de ocorrência de cada ação estão ligadas ao nível de acessibilidade de cada ação, dentro da cidade e do Programa. Como mencionado anteriormente, uma das partes principais do Programa é o evangelismo pessoal, bem como mencionado acima pelo líder Jessé Pereira, as respostas às ações com crianças têm sido muito positivas. Por outro lado, as que possuem menor taxa de ocorrência exigem preparações e conhecimentos específicos, nem sempre acessíveis dentro dos Programas por seus participantes.

Foi questionado a respeito de quais áreas/ministérios o participante desenvolveu/participou na sua Igreja Local após a participação no DOE e os três principais foram:

- Ministério de Jovens,
- Ministério Infantil,
- Ministério de Louvor (Música).

Ainda a respeito das ações desenvolvidas no Programa, abaixo estão algumas imagens que mostram as respostas em gráficos sobre os mesmos.

5. Como você analisa a importância do Evangelismo Pessoal (caracterizado geralmente pela ida de casa em casa) para a execução do Projeto DOE?

34 responses

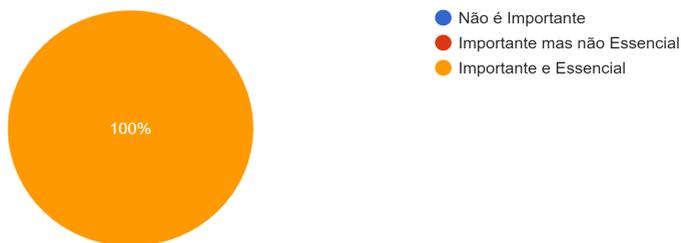


Figura 1: Questão 5 (Fonte: Autor, 2021).

Como pode ser percebido, a ação de evangelismo pessoal foi considerada por todos que responderam a pesquisa como parte importante e também essencial do Programa Doe Suas Férias para Cristo.

Nas imagens abaixo estão perguntas que visam entender a partir da percepção dos participantes do Programa se existem ações, que por eles consideradas, são mais importantes que outras para a execução do mesmo.

6. Como você analisa a importância dos Projetos de Ação Social (Alimentos, Roupas, Reformas, etc.) para a execução do Projeto DOE?

34 responses

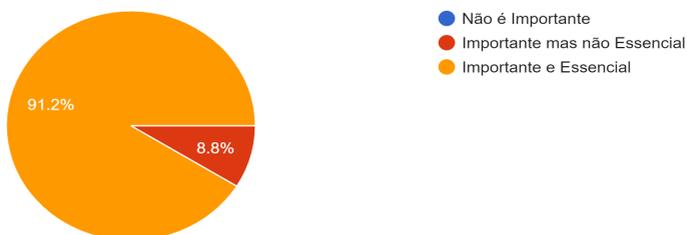


Figura 2: Questão 6 (Fonte: Autor, 2021).

8. A partir da escala abaixo, como você analisa a importância dos Programas Artísticos e Culturais (Teatro, Música, Evangelismo Criativo, Mídias, etc.) para a execução do Projeto DOE?

34 responses

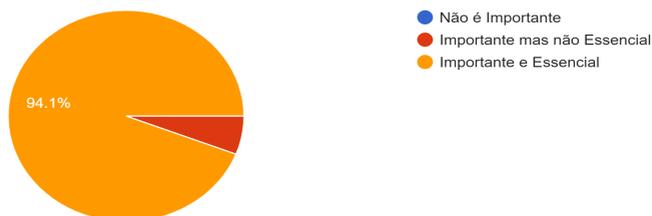


Figura 3: Questão 8 (Fonte: Autor, 2021).

10. A partir da escala abaixo, como você analisa a importância dos Programas de Faixa Etária (Crianças, Adolescentes, Jovens, Casais, Idosos, etc.) para a execução do Projeto DOE?

34 responses

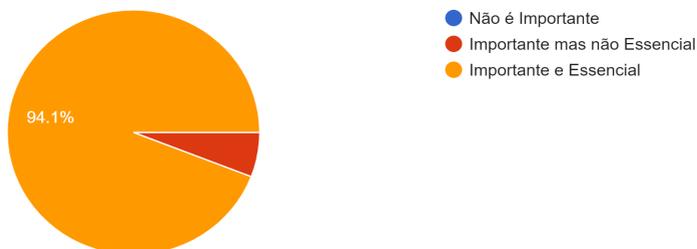


Figura 4: Questão 10 (Fonte: Autor, 2021).

Segundo as respostas, não existe um programa/ação mais importante que o outro para a execução do Doe Suas Férias para Cristo, bem como estes programas/ações em sua maioria também foram considerados importantes e essenciais.

Para o caso daqueles que consideraram um programa mais importante que o outro, baseado nas respostas dadas, um fator que entrou em questão foi a necessidade enxergada de determinado programa fazer parte baseado na situação da cidade em que o Programa estava ocorrendo. Nesse caso, não foi focado na qualidade ou na validade da ação, mas sim na necessidade de execução da mesma

se o ambiente do Programa não for propício, dando assim prioridade a determinadas ações específicas.

A respeito das experiências, considerações e visão sobre a participação no Programa Doe Suas Férias para Cristo, as seguintes respostas foram obtidas de acordo com as imagens abaixo.

12. Como você avalia a sua experiência com o Projeto Doe Suas Férias Para Cristo?

34 respostas

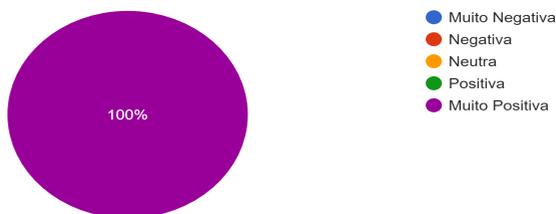


Figura 5: Questão 12 (Fonte: Autor, 2021).

Baseado na escala acima é possível perceber através dos resultados obtidos que todos os participantes que responderam o questionário consideraram a experiência junto ao Programa Doe Suas Férias para Cristo muito positiva. Diante desse resultado, juntamente às imagens abaixo, é perceptível o modo e onde essa experiência muito positiva se deu.

13. A partir da escala abaixo, como você analisa a mudança do seu pensamento e visão a respeito de Missão Cristã após a participação no DOE?

34 respostas

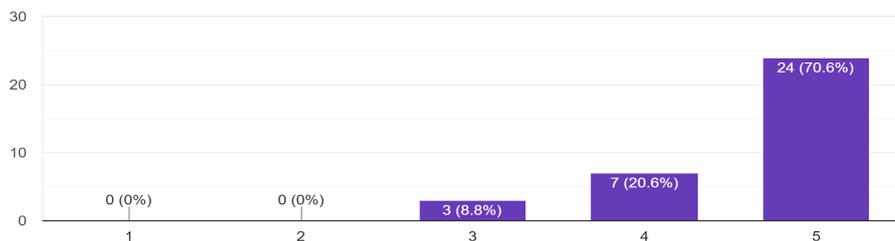


Figura 6: Questão 13 (Fonte: Autor, 2021).

14. A partir da escala abaixo, como você analisa a mudança do seu pensamento e visão a respeito de vida com Deus e disciplinas espirituais após a participação no DOE?

34 respostas

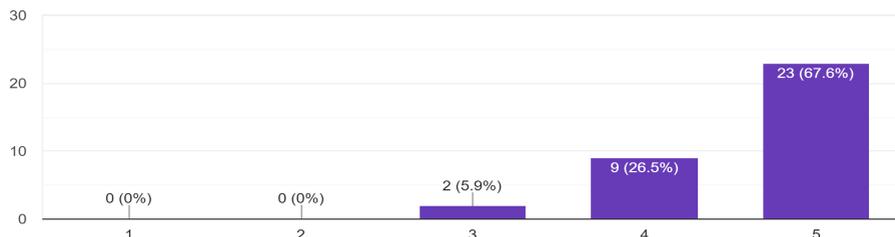


Figura 7: Questão 14 (Fonte: Autor, 2021).

15. A partir da escala abaixo, como você analisa a sua mudança de atuação e serviço na sua Igreja Local após a participação no DOE?

34 respostas

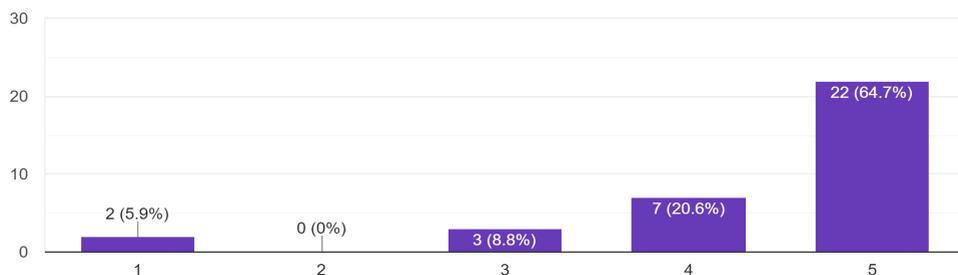


Figura 8: Questão 15 (Fonte: Autor, 2021).

Diante da escala acima, onde 1 indica que não houve mudança de atuação e serviço na igreja local e 5 indica que houve uma mudança significativa, a maior parte das respostas se aproxima de mudanças significativas.

Faz-se necessário pontuar, no entanto, que a escala mencionada não indica que nenhuma mudança significativa seja em si mesmo algo positivo ou negativo. No entanto, baseado nas respostas anteriores de experiência muito positiva com o Programa Doe Suas Férias, é provável a correlação entre a experiência com o Programa e as significativas mudanças que ocorreram com o modo de pensar daqueles que participaram. Cabe ressaltar que a partir das imagens anteriores é notório em como a experiência prática de vivência no

Programa alterou significativamente a percepção dos participantes a respeito do tema, ou conceito de Missão Cristã.

Outro fator a ser notado a partir do Programa é a necessidade do cuidado. Cuidado este daqueles que foram alcançados pelo Programa, e que carece de continuação, seja em suas necessidades físicas, emocionais e/ou espirituais. Diante das respostas abaixo, é possível notar que os participantes da pesquisa concordam em absoluto que esse cuidado e o discipulado é importante e essencial no período que sucede ao Programa. No entanto, 64,7% acreditam que esse cuidado/discipulado é responsabilidade da Igreja, ou comunidade religiosa que recebeu o Programa, ou da cidade em que o Programa foi feito. Outros 35,3% acreditam que essa responsabilidade é conjunta, entre a igreja da qual o grupo foi enviado, ou que se responsabiliza pela elaboração e execução do Programa e a igreja que recebe. É digno de notar que nenhum dos participantes considerou que a responsabilidade de cuidado/discipulado é exclusiva da igreja que envia.

Estes dados indicam uma necessidade de um olhar mais atento às interações entre as igrejas que fazem parte do Programa, bem como da própria liderança em relação ao chamado à responsabilidade e à instrução sobre esse cuidado que deve ocorrer após o evento.

Não há como inferir profundamente além do que está claramente exposto na pesquisa, pode, no entanto caber uma suposição de que alguns participantes concordam que, havendo um interesse por parte da comunidade religiosa de receber o Programa em sua cidade, deve haver por parte destes, um interesse em dar continuidade ao Programa missionário após o seu término. Refletindo assim esse modo de pensar nas respostas dadas abaixo.

O que é claro, no entanto, é o fato de que todos concordam que deve existir continuidade para que o alcance inicial não perca seu vigor e que a tarefa missionária não termine em uma simplificação de suas definições e atributos, entendendo que há um interesse maior e mais duradouro nesta tarefa.

17. Como você avalia a necessidade de Discipulado/Cuidado e sua relação com o DOE após o término do projeto na(s) cidade(s) alcançada(s) pelo Projeto?

34 responses



Figura 9: Questão 17 (Fonte: Autor, 2021).

18. A respeito da questão anterior, de quem você considera ser a responsabilidade pelo Discipulado/Cuidado após o término do projeto DOE?

34 responses



Figura 10: Questão 18 (Fonte: Autor, 2021).

De modo a finalizar as análises qualitativas, cabe analisar uma pergunta e suas respostas, que embora possa se dar no campo da subjetividade e da interpretação pessoal do participante, foi formulada a partir de um entendimento de como o participante percebe o Programa Doe Suas Férias para Cristo em seu contexto principal em missões.

Foram selecionados alguns trechos bíblicos, com focos específicos, sendo eles:

- Atos 2:42-44 = Foco no aspecto comunitário da missão;
- 1 João 3:16-17 = Foco no aspecto de serviço e ação social;
- Marcos 16:15-18 = Foco no aspecto evangelístico e pneumatológico.

Estes focos foram definidos previamente pelo pesquisador. Como dito anteriormente, as respostas não têm por objetivo serem definitivas, principalmente em perguntas que possuem interpretações um tanto mais subjetivas e interpretativas que outras. No entanto, estas respostas podem apontar a uma direção pessoal pela qual o participante do Programa seguiu através de sua(s) experiência(s).

Diante disso, é possível notar um certo equilíbrio, dadas as margens de erro, em relação às respostas, com predominância, no entanto do texto bíblico focado no aspecto de serviço e ação social, seguido do aspecto evangelístico e pneumatológico.

19. Qual destas passagens bíblicas melhor define a sua experiência com o Projeto DOE ? 1. E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.(At 2.42-44) -----  
----- 2. Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? (1 Jo 3.16-17) -----  
----- 3. E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão. (Mc 16.15-18)

34 responses

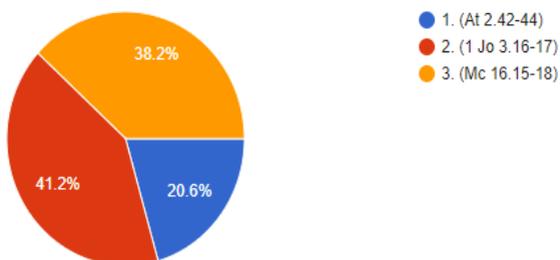


Figura 11: Questão 19 (Fonte: Autor, 2021).

## CONCLUSÃO

Embora a tarefa missionária seja complexa, tanto em sua definição, como em sua prática, é possível voltar às considerações de Bosch quando o mesmo diz que “a missão é, simplesmente, a participação das pessoas cristãs na missão libertadora de Jesus.”<sup>217</sup> É a partir de Cristo e de sua própria missão que torna-se possível enxergar a missão de Deus (*Missio Dei*) para a humanidade.

Cabe destacar que embora não haja interesse em efetuar uma análise crítica, a partir dos resultados obtidos, é possível observar mudanças amplamente positivas no aspecto que tange a continuidade do Programa Doe Suas Férias para Cristo, tanto de modo pessoal, como para a igreja local. É interessante notar também, como pode ser visto a partir da imagem abaixo, um interesse em contínua participação em Programas de caráter missional, que envolvam aspectos semelhantes aos encontrados pelos participantes no Doe Suas Férias Para Cristo.

20. Você participaria novamente do DOE (ou outros projetos missionários) caso uma oportunidade surgisse?

34 respostas



Figura 11: Questão 19 (Fonte: Autor, 2021).

Além do Doe Suas Férias Para Cristo existem hoje diversos Programas e agências missionárias, principalmente que têm foco na faixa etária abaixo dos 30 anos de idade, no Brasil. Alguns entre eles são a Missão Avalanche<sup>218</sup>, JOCUM (YWAM)<sup>219</sup>, Instituto Livres e o Impacto Sertão Livres<sup>220</sup>, Minha Missão<sup>221</sup>,

<sup>217</sup> BOSCH, 1998, p. 619.

<sup>218</sup> <https://avalanchemissoes.org/missoes-urbanas/>.

<sup>219</sup> <https://jocum.org.br/quem-somos/valores-fundamentais/>.

<sup>220</sup> <https://institutolivres.org.br/instituto/sobre-o-instituto-livres/>.

<sup>221</sup> <https://minhamissao.org/>.

*Shores of Grace*<sup>222</sup>, *Dunamis Movement*<sup>223</sup>, entre outros. É possível observar a grande influência do Pentecostalismo, principalmente no que tange à ação do Espírito Santo com os sinais carismáticos em alguns destes Programas, além disso, um grande interesse em servir à cidade e as pessoas que nela se encontram com seus dilemas, dificuldades e necessidades.

## REFERÊNCIAS

ALVES, José. *Missão Urbana: estratégia para a conquista de cidades*. Rio de Janeiro: Cpad, 2020. Edição Kindle.

BOSCH, David J.. *Missão Transformadora: mudanças de paradigma na teologia da missão*. 3ª ed. São Leopoldo: Editora Sinodal, 1998.

CARVALHO, César Moisés. *Pentecostalismo e Pós-Modernidade: quando a experiência sobrepõe-se à teologia*. Rio de Janeiro: Cpad, 2017.

DOE Suas Férias - Documentário. Blumenau: Comunicando Cristo, 2019. Son. color. Disponível: <[https://www.youtube.com/watch?v=47EfPPdUwFE&ab\\_channel=ComunicandoCristo](https://www.youtube.com/watch?v=47EfPPdUwFE&ab_channel=ComunicandoCristo)>. Acesso em: 28 jun. 2021.

DOE suas Férias para Cristo 2013 e como começou em 99. Direção de Jônatas Lima da Costa. Produção de Osias Volanski. Blumenau: Adblu, 2013. (8 min.), son. color. Disponível: <[https://www.youtube.com/watch?v=UTE9GgpGh40&ab\\_channel=ADBLU](https://www.youtube.com/watch?v=UTE9GgpGh40&ab_channel=ADBLU)>. Acesso em: 28 jun. 2021.

MATOS, Alderi Souza de. O MOVIMENTO PENTECOSTAL: reflexões a propósito do seu primeiro centenário. *Fides Reformata*, São Paulo, v. 2, n. 11, p. 23-50, jul. 2006. Disponível em: <<https://cpaj.mackenzie.br/wp-content/uploads/2018/11/2-O-movimento-pentecostal-reflex%C3%B5es-a-prop%C3%B3sito-do-seu-primeiro-centen%C3%A1rio-Alder-Souza-de-Matos.pdf>>. Acesso em: 05 jul. 2021.

<sup>222</sup> <https://shoresofgrace.com/quem-somos-nos/nossa-missao-e-valores/>.

<sup>223</sup> <https://dunamismovement.com/quem-somos/>.

MICHAELIS. *Missão*. Disponível: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=miss%C3%A3o>>. Acesso em: 17 mar. 2021.

PEIXER, Fábio. Entrevista Fábio Parte 1. [Entrevista cedida a] Norival Netto. Questionário Eletrônico. Entrevista sobre o Programa Doe Suas Férias Para Cristo. Itajaí, 2021. Disponível em: <[https://drive.google.com/file/d/1F-JnGAMQ\\_uKe3\\_Rejj495nmLxx94FrD/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1F-JnGAMQ_uKe3_Rejj495nmLxx94FrD/view?usp=sharing)>. Acesso em 17 mar. 2021.

PEIXER, Fábio. Entrevista Fábio Parte 3. [Entrevista cedida a] Norival Netto. Questionário Eletrônico. Entrevista sobre o Programa Doe Suas Férias Para Cristo. Itajaí, 2021. Disponível: <<https://drive.google.com/file/d/1EjUNvT5QGLDUXpgFJj8jbb0D2xBrdPsy/view?usp=sharing>>. Acesso em 17 mar. 2021.

PEREIRA, Jessé. Entrevista Jessé Parte 1. [Entrevista cedida a] Norival Netto. Questionário Eletrônico. Entrevista sobre o Programa Doe Suas Férias Para Cristo. Blumenau, 2021. Disponível: <<https://drive.google.com/file/d/1DilkAdGZstuXVcgnUKfMZpDAKdpMPphr/view?usp=sharing>>. Acesso em 17 mar. 2021.

PEREIRA, Jessé. Entrevista Jessé Parte 2. [Entrevista cedida a] Norival Netto. Questionário Eletrônico. Entrevista sobre o Programa Doe Suas Férias Para Cristo. Blumenau, 2021. Disponível: <<https://drive.google.com/file/d/1Dvm4HVmPzcAI2EDR2wNHGRLYFZHF1iMy/view?usp=sharing>>. Acesso em 17 mar. 2021.

POMERVILLE, Paul A.. *A Força Pentecostal em Missões: Entendendo a contribuição dos pentecostais na teologia missionária contemporânea*. Rio de Janeiro: Cpad, 2020. Edição Kindle.